

**2019101271**

**Relatório de Estágio de Mestrado**

**Inês de Deus Araújo Cardoso**

**Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução, variante Alemão**

**Tradução Técnica entre Alemão e Português Europeu – Um estudo prático na  
empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos**

Orientador na FCSH: Fernando José de Almeida Esperança Clara

Orientador na Certas Palavras, Lda./ Eurologos: Marco António Franco Neves

**Dezembro 2022**

---

*Good theory is based on information gained from practice. Good practice is based on carefully worked-out theory. The two are interdependent*  
(Larson 1991, 294)

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução realizado sob a orientação científica do Prof. Doutor Fernando Clara.

## Agradecimentos

Os meus mais sinceros agradecimentos aos orientadores Fernando Clara e Marco António Neves, bem como a toda a equipa na Certas Palavras, Lda./ Eurologos em especial Zélia Neves e Bernardo Calhanas, pelo auxílio que sempre ofereceram.

Queria também agradecer o apoio incansável da minha família e amigos, que sempre acreditaram em mim.

A todos, muito obrigada!

## Resumo

Apesar de serem escassos os estudos na área de tradução técnica entre o alemão e o português europeu, a tradução técnica constitui em Portugal uma grande fatia do mercado de trabalho na área da tradução. É também um dos ramos da tradução mais entusiasmantes e desafiadores, pois cada texto técnico tem a sua especificidade. Encontramos textos tão diversos como uma patente, um manual de instruções, entre muitos outros.

Neste sentido, explorarei os problemas e as soluções encontradas na tradução dos textos recebidos durante o estágio realizado na empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos. Um dos principais objetivos do trabalho é dar respostas a questões, que podem ser comuns na tradução de textos técnicos.

Palavras-chave: tradução, tradução técnica, estágio, estudo prático

## Abstract

Even though there are few studies on technical translation between German and European Portuguese, technical translation is a great part of the job market in translation. It is too one of the most exciting and challenging branches in translation, since every text has its own specificity. Inside this area, it can be found several diverse texts, like a patent, an instruction manual, and many others.

In this sense, I will explore the problems and solutions found in translating the texts received during the internship in Certas Palavras, Lda./ Eurologos. One of the main goals of this report is giving answers to questions that can be common when translating technical texts.

Keywords: translation, technical translation, internship, practical study

# Índice

Introdução (metodologia e estrutura do trabalho) .....	1
Caracterização da empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos.....	4
Ferramentas de Apoio à Tradução (TAC).....	7
TAC para gestão de projetos: OTM .....	8
TAC para tradução: MemoQ.....	8
Home Office: Trabalho a partir de casa .....	10
Enquadramento teórico: tradução técnica .....	14
Caracterização dos projetos realizados, dificuldades encontradas e soluções aplicadas.....	15
Tradução jurídica .....	15
Tradução Bioquímica .....	17
Conclusão.....	19
Glossários realizados no estágio .....	19
Anexos.....	27
Bibliografia .....	28

## Introdução (metodologia e estrutura do trabalho)

Apesar de serem escassos os estudos na área de tradução técnica entre o alemão e o português europeu, a tradução técnica constitui em Portugal uma grande fatia do mercado de trabalho na área da tradução. É também um dos ramos da tradução mais entusiasmantes e desafiadores, pois cada texto técnico tem a sua especificidade. Encontramos textos tão diversos como uma circular de informação, uma patente, um manual de instruções, entre muitos outros. Os textos a traduzir podem incluir terminologia de áreas tão díspares como a engenharia civil, o sector rodoviário, a medicina, entre muitas outras. Esta diversidade constitui um desafio para o tradutor, que necessita de ferramentas práticas e ainda de técnicas de tradução, fundamentadas em conhecimentos teóricos sólidos, para conseguir solucionar as dificuldades e os desafios levantados pelos textos técnicos que recebe ao longo do seu trabalho.

Neste sentido, explorarei os problemas e as soluções encontradas na tradução dos textos recebidos durante o estágio realizado na empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos. Um dos principais objetivos do trabalho é dar respostas a questões, que podem ser comuns na tradução de textos técnicos.

Sendo este um relatório de estágio no âmbito do Mestrado de Tradução, é essencial caracterizar onde este relatório se insere nos Estudos de Tradução e em que consiste esta área de estudos. Numa fase ainda inicial, Werner Koller em 1971, no seu artigo “Übersetzen, Übersetzung und Übersetzer. Zu schwedischen Symposien über Probleme der Übersetzung”, apresenta uma definição da tradução técnica: “Übersetzungswissenschaft ist zu verstehen als Zusammenfassung und Übergriff für alle Forschungsbemühungen, die von den Phänomenen ‚Übersetzen‘ und ‚Übersetzung‘ ausgehen oder auf diese Phänomene zielen” (Koller 1971, 311).

Por esta ser uma descrição geral acerca desta matéria, surge um ano mais tarde (1972) uma descrição mais específica e extensiva sobre o que é essa arte de traduzir. Fala-se aqui do artigo intitulado “The Name and Nature of Translation Studies”, da autoria de James Holmes, onde se propõe várias hipóteses para a designação e descrição desta área, acabando mesmo Holmes por batizar o nome desta área de investigação como: Estudos de Tradução. Segue-se assim um excerto deste artigo explicitando a problemática e a solução apresentado por Holmes acerca da designação desta *discipline*:

There is, however, another term that is active in English in the naming of new disciplines. This is the word “studies” (...) the word would seem to be almost as active in English as the word *Wissenschaft* in German. (...) True, the word raises a few new complications, among them the fact that it is difficult to derive an adjectival form. Nevertheless, the designation «translation studies» would seem to be the most appropriate of all those available in English, and its adoption as the standard term for the discipline as a whole would remove a fair amount of confusion and misunderstanding. I shall set the example by making use of it in the rest of this paper. (Holmes 2000, 175)

Depois do batismo deste ramo de investigação, segue-se naturalmente a pergunta, em que consistem afinal os Estudos de Tradução?

Translations studies is, as no one I suppose would deny, an empirical discipline. Such disciplines, it has often been pointed out, have two major objectives, which Carl G. Hempel has phrased «to describe particular phenomena in the world of our experience and to establish general principles by means of which they can be explained and predicted». As a field of pure research – that is to say, research pursued for its own sake, quite apart from any direct practical application outside its own terrain – translation studies thus has two main objectives: (1) to describe the phenomena of translating and translation(s) as they manifest themselves in the world of our experience, and (2) to establish general principles by means of which these phenomena can be explained and predicted. The two branches of pure translation studies concerning themselves with these objectives can be designed descriptive translation studies (DTS) (...) and theoretical translation studies (ThTS) (Holmes 2000, 176)

Holmes ainda faz uma nova subdivisão dentro destes dois objetivos. O ramo de tradução descritiva pode ser subdividido em outros três, dependendo do foco do seu estudo: “product-oriented, function-oriented and process-oriented” (Holmes 2000, 176).

Como o nome indica, product-oriented DTS são estudos que se focam na produção, isto é, no *output* do tradutor, quer seja só analisando o texto por ele traduzido, quer seja por forma de comparações entre diferentes traduções da mesma época do mesmo texto. Contrariamente, function-oriented DTS foca-se nas vertentes socioculturais que influenciam uma tradução (“it is a study of contexts rather than texts” (Holmes 2000, 177)), fazendo assim, por exemplo, comparações de traduções de épocas diferentes, mas para o mesmo texto original. Por fim, process-oriented DTS foca-se no tradutor em si, no que se passa na “little black box of the translator’s mind as he creates a new more or less matching text in another language” (Holmes 2000, 177).

Por a natureza deste trabalho ser um relatório de estágio, isto é, uma reflexão do próprio tradutor acerca do seu trabalho, analisando-o e refletindo-o, pensa-se assim que este se insere no ramo de tradução descritiva, mais especificamente process-oriented DTS. Vai ser aqui neste relatório que irei tentar aprofundar metódica e pragmaticamente as minhas escolhas enquanto tradutora e, mais importante que isso, o porquê de as ter escolhido. Acrescento que só após o surgimento de mais investigações e estudos neste ramo, poder-se-á então avançar com uma noção geral acerca dos pontos comuns nas “little black boxes” dos tradutores, aferindo nesse corpus as bases e pontos comuns que todos os tradutores partilham quando realizam a sua tarefa; por outras palavras este é um relatório de uma tradutora individual, há escolhas na tradução que serão sempre objetivas (como já comprovado por muitos teóricos da tradução, por exemplo Venuti entre outros), o que faz com que as traduções do mesmo texto nunca sejam iguais, por estas serem realizadas por pessoas diferentes, com as suas características e a sua própria individualidade. Assim, não é o intuito deste trabalho apontar para um caminho único e bom para uma tradução, mas sim indicar uma possibilidade de um caminho bom, sabendo-se que há muitos caminhos e maneiras diferentes de chegar ao mesmo bom resultado.

Estruturalmente o relatório tem 11 capítulos, sendo a introdução o primeiro. Segue-se o capítulo que tem como fim caracterizar a empresa, Certas Palavras, Lda./Eurologos, onde se realizou o estágio. Também neste segundo capítulo, exponho a motivação da minha candidatura a esta empresa de tradução. O terceiro capítulo visa

explorar o ambiente de trabalho em função “home office”. Mais especificamente, descreve os aspetos a ter em conta quando se trabalha a partir de casa. Penso que não é só importante incluir este capítulo pela situação pandémica vivida atualmente, mas também porque essa já era a realidade para muitos tradutores freelancer.

Segue-se um capítulo acerca da teoria na área de tradução técnica.

No capítulo seguinte, segue-se a parte mais prática do relatório. Excertos das traduções recebidas no decorrer do estágio são examinados, descrevendo as questões (problemas, dificuldades, soluções e resoluções) mais importantes encontradas na tradução desses trechos. Por fim, na conclusão farei uma reflexão acerca do relatório de estágio em geral. Por último, apresenta-se uma bibliografia dividida em bibliografia e referências, onde se encontram reunidas as fontes usadas e consultadas neste relatório.

## Caracterização da empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos

Neste relatório, são analisadas as traduções realizadas ao longo deste estágio na empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos (Lisboa). Este estágio teve a duração de 3 meses entre março e junho de 2021. Caracterizar-se-á agora esta empresa de tradução, acompanhando a sua história desde a sua fundação até ao presente dia.

A Eurologos Group Multilingual Solutions tem escritórios em quase todos os continentes, América (Toronto e Brasil), Ásia e Europa. Esta empresa foi fundada por Franco Troiano em 1977, em Bruxelas (Bélgica). Pela conseqüente procura dos clientes, a equipa de gestão decidiu «glocalize» / «glocalizar» a empresa. Assim, inauguraram-se escritórios à volta do globo, cada um especializando-se num *locale* específico, inerente à região onde estes escritórios se instalaram.

A Eurologos preza-se pela sua qualidade. Apesar de ainda não ser certificada em normas ISO, rege-se pela ISO ISO17100 na seleção de tradutores, na qualidade dos serviços prestados e na rastreabilidade dos projetos realizados na empresa. O acrónimo ISO significa em Inglês International Organization for Standardization (tradução literal: Organização Internacional para Padronização). O objetivo desta organização não-governamental é estabelecer normas técnicas que garantam padrões de serviços para quem os procura.

A ISO 17100 é uma norma específica à área de serviços de tradução. Esta norma consiste em vários pontos. Uma das diretivas mais importante é a garantia da empresa ao cliente que a tradução será sempre revista por outra pessoa que não o respetivo tradutor desse trabalho. Outra igualmente importante, é a proibição de utilizar os resultados de uma máquina de tradução (p. e., Google Tradutor, etc.) que depois serão *post-edit* pelo tradutor. Para além disso, também se requer que as empresas garantam a qualidade dos tradutores contratados e que giram a disponibilidade dos seus colaboradores para que o cliente tenha um serviço de qualidade. Nesta norma, destaca-se também que a informação nos textos dados pelo cliente, deve ser tratada como confidencial e ser protegida/criptada.

A Certas Palavras, Lda. é representante da marca e do Grupo Internacional Eurologos em Portugal. A empresa tem dois escritórios, em Lisboa e Porto e faz também parte da Associação Portuguesa dos Tradutores. A equipa da Certas Palavras, Lda./ Eurologos é composta por Marco Neves, diretor desde 2006, Zélia Neves, diretora comercial desde 2006, Sandra Ferreira, assistente e responsável pelo atendimento ao público, Bernardo Calhanas, gestor de contas, Teresa Santos, gestora de projetos e Jennifer King, gestora de qualidade para a língua inglesa e conta com tradutores freelancer de várias línguas. A Certas Palavras, Lda./ Eurologos. conta com clientes como EFACEC (Empresa Fabril de Máquinas Elétricas), CGD (Caixa Geral de Depósitos), Turkish Airlines, Mitsubishi Electric, entre outros.

A Certas Palavras, Lda./ Eurologos oferece serviços de tradução especializados, como tradução jurídica, traduções certificadas em notário, traduções de relatórios e contas, tradução para empresas e serviços de interpretação. Para além disso, a empresa tem a particularidade de publicar artigos no seu website, sejam estes acerca de soluções para problemas encontrados no mundo da tradução ou acerca da linguística do português europeu. Exemplos de alguns dos títulos destes artigos: “Métodos De Controlo De Qualidade De Um Serviço De Tradução Profissional” (publicado em 03/10/2021, “Tradução Certificada Em Notário” (03/05/2021)<sup>1</sup>.

Por a Certas Palavras, Lda./ Eurologos receber trabalhos variados, não se podendo planear a chegada destes mesmos, optou-se por se realizar um estágio conforme o fluxo de trabalho que a empresa iria recebendo ao longo desses meses. Por conseguinte, a estagiária realizou diferentes projetos, desde tradução, revisão a formatação de documentos, com a orientação e supervisão do orientador no local de estágio Marco Neves tal como todos os outros gestores, cuja orientação se baseou em reuniões via Zoom.

Inicialmente houve uma reunião no Zoom para que a equipa da empresa entrasse em contato com a estagiária em questão. A distribuição de projetos na Certas Palavras, Lda./ Eurologos foi realizada pelos Project Manager (PM, gestores de projetos): Zélia Neves, Bernardo Calhanas e Teresa Santos. Esta distribuição passava pela aplicação escolhida pela Eurologos para comunicar com os seus colaboradores: *Slack*. Dentro desta aplicação os estagiários participam no chat designado para assuntos gerais e um outro para assuntos relacionados apenas com projetos de estágio. Caso, os estagiários respondessem positivamente ao pedido de realização do projeto nesse último chat, o respetivo PM enviava o Placement Order (PO) e as instruções para esse projeto em específico. Por fim, abríamos o projeto no MemoQ e realizávamos o projeto.

A ferramenta de apoio à tradução, utilizada nesta empresa para a realização dos projetos de tradução e de revisões na Certas Palavras, Lda./ Eurologos, é o programa MemoQ. Existiram problemas iniciais na sua instalação e consequente ativação da licença CAL (cf. anexo 1) provida pela empresa à estagiária, mas após o contato entre as duas partes, bem como por parte da equipa internacional de apoio e de ajuda do MemoQ, estes problemas iniciais foram rapidamente solucionados. Não foi necessária uma formação profunda com o MemoQ, porque a estagiária já a tinha tido na cadeira de mestrado “Tecnologias e Informações”.

Todo o trabalho de estágio foi realizado remotamente por motivos de força maior relacionados com a pandemia que deflagrou há mais de um ano atrás. Porém, tal não dificultou a comunicação entre os estagiários e a equipa da empresa, pois sempre que houvesse dúvidas ou pontos a tratar entre as duas partes, tal seria comunicado na aplicação

---

<sup>1</sup> Artigos consultados a 19/06/2022, seguem-se respetivamente os links dos artigos: <https://eurologos.pt/2021/10/03/metodos-de-controlo-de-qualidade-de-um-servico-de-traducao-profissional/>; <https://eurologos.pt/2021/05/03/traducao-certificada-em-notario/>. No website, não é indicado o autor dos artigos.

de comunicação social Slack e em casos onde fosse necessário, realizava-se uma videochamada via Zoom (p. e. demonstração da utilização de TAC, reuniões, etc.).

## Ferramentas de Apoio à Tradução (TAC)

Com a proliferação da sociedade de informação, onde reina a rapidez da transmissão de informação, resultando, por sua vez, no constante aparecimento de tecnologias que tornam as suas antecessoras obsoletas, o tradutor atual precisa de conhecer e saber utilizar as célebres *Computer Assited Translation Tools* (CAT, ou em português de Portugal, Ferramentas de Apoio à Tradução, TAC<sup>2</sup>). Tal como Luís Cavaco-Cruz afirma no seu livro *Manual Prático e Fundamentação de Tradução Técnica* “longe vão os tempos em que o tradutor técnico precisava apenas de papel e de uma caneta para trabalhar. Vivemos hoje num mundo fortemente tecnológico onde cada minuto conta no dia a dia de trabalho (...) deve-se acima de tudo fazer o que se faz [traduzir] com profissionalismo, e ao fazê-lo, deve assumir-se a evolução tecnológica como um dado adquirido” (Cavaco-Cruz 2012, 111 e 112).

Advém então a pergunta, o que são afinal TAC? Existem várias definições nos livros e ensaios publicados pelos estudiosos da Tradução (especialmente da Localização), atentemos duas definições, uma mais geral de 2021 e outra mais descritiva de 1998.

Contemplemos a primeira definição, do ano 1998, mais extensa e mais precoce retirada do capítulo do livro *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, capítulo esse intitulado “Machine-aided translation”, redigido por Karl-Heinz Freigang:

More recent approaches to defining different types of computerized translation take as their principal criterion the degree of automation, that is ‘the relative contribution of the machine and the human translator to the translation process’ (Lehrberger and Bourbeau 1988:5), resulting in a classification which distinguishes among machine-aided human translation (MAHT), human-aided machine translation (HAMT), and fully automatic machine translation (FAMT), Balkan (1992) makes a binary distinction between machine translation (MT) and machine-assisted/computer-assisted translation (MAT or CAT), using machine translation to refer to ‘any system that actually performs a translation’ and classifying ‘any other computerized translator tool which falls short of translating as a CAT device’ (Balkan 1992:408). (Freigang 1998, 134)

Hoje, é claro para quem estuda e pratica a arte de traduzir que a sigla que prevaleceu foi a de Balkan: CAT (em português TAC). Porém, é importante mencionar que as outras siglas como MAHT, HAMT, FAMT e MT são também relevantes, ao aferirem o grau de proximidade entre o tradutor e a tecnologia por ele utilizada; por isso, serão utilizadas ao longo deste trabalho.

Vejamos outra definição do ano 2021, retirada de um estudo de caso intitulado *Using CAT Tools in Freelance Translation Insights from a Case Study*, redigido por Paulina Pietrzak e Michał Kornacki:

Designed to improve productivity, CAT tools not only help in managing translation projects but also show potential for increasing translation quality and customer satisfaction. Over the past 20 years, there has been a significant rise in client demands for efficient and reliable translation service. Translation commissioners expect high-quality translation delivered in the shortest possible time, which makes CAT tools a necessity. (Pietrzak e Kornacki 2021, 2)

---

<sup>2</sup> Doravante utilizar-se-á a abreviação TAC, quando se mencionar novamente este tipo de ferramentas.

Neste excerto, interpreta-se o que já foi pertinentemente mencionado no primeiro parágrafo deste capítulo, a sociedade em que os tradutores se inserem, exige deles uma rapidez e qualidade que torna necessário o uso de TAC.

Assim, é natural que a empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos utilize TAC, tanto para a realização de traduções, como para a gestão de projetos e para formatação de ficheiros. De seguida veremos nos próximos subcapítulos quais são e que funcionalidades específicas oferecem aos tradutores e PM inseridos num contexto empresarial.

#### TAC para gestão de projetos: OTM

A ferramenta utilizada pelos gestores de projeto da empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos era OTM. Esta plataforma facilita a vida do gestor de projetos devido aos seus serviços automatizados. Um deles é a criação automática de um código, sempre diferente e sempre aleatório, que identifica cada projeto. Deste modo, ao se arquivar projetos antigos, a procura destes mesmos será bastante agilizada ao se simplesmente digitar na barra de pesquisa do computador o nome do projeto. Outra vantagem é a criação de recibos sem que o gestor perca tempo a criá-los de raiz num documento Word ou PDF editável. Estes recibos são criados pela empresa para apresentar ao cliente (p. ex. um orçamento inicial, adjudicação, recibos verdes ou recibos de atos isolados, etc.).

Esta ferramenta também traz vantagens ao próprio tradutor. Isto porque o software OTM permite que o tradutor veja quais os projetos que fez ou que irá fazer e ver os seus recibos na plataforma em qualquer momento. Neste caso, os recibos mencionados neste parágrafo são relativos ao pagamento de serviços prestados pelos tradutores (e claro outros colaboradores que prestem serviços linguísticos para a empresa num determinado projeto de tradução: revisores de texto, revisores de terminologia, editores de texto, etc.).

Infelizmente, não tive a oportunidade de utilizar esta ferramenta pois não fui gestora de projetos de tradução neste estágio. A adição dela neste capítulo tem como objetivo mostrar ao leitor que as CAT não só existem para os tradutores, existem também para outras personagens no mundo da tradução, neste caso o gestor de projetos. Num mundo cada vez mais global e onde a rapidez de serviços é cada vez mais exigida pelos clientes, as empresas de tradução precisam de gestores de projeto. Mais do que isso, precisam de programas informáticos como este para puderem acompanhar o seu crescente volume de trabalho.

#### TAC para tradução: MemoQ

Como já supracitado, a TAC de eleição para a tradução na empresa Certas Palavras, Lda./ Eurologos era MemoQ. Uma vantagem deste programa de tradução, é que pode ser utilizado fora da rede privada do escritório desta empresa. Por outras palavras, através de uma licença (dada por um dos PM da Eurologos), qualquer tradutor pode aceder em qualquer lugar (desde que este tenha um computador e acesso à internet) aos projetos de tradução criados no MemoQ e que lhe foram atribuídos pelos PM (cf. anexos 2 e 3)

Caso haja problemas com a ativação da licença CAL no programa MemoQ, ou até mesmo com a instalação deste programa, os PM arranjaram ainda outra forma para que os tradutores possam aceder a este TAC. Basta instalar uma máquina virtual no computador que por já ter ativa uma licença necessária, já permite que o tradutor utilize o MemoQ, necessário para trabalhar nos projetos (cf. anexo 3).

Estas duas opções já existiam muito antes da pandemia provocada pelo Covid-19 e as suas variantes terem impossibilitado o trabalho em escritórios em variadas áreas. Tal se verifica pela contratação de os chamados tradutores externos ou freelancers que fariam um projeto pontual nesta empresa de tradução, por exemplo, projetos com línguas pouco requisitadas pelos seus clientes, como o hindi, holandês, entre outras.

Uma das grandes vantagens deste programa é que permite o armazenamento de memórias de tradução (em inglês *translation memory*<sup>3</sup>), facilitando a coerência da terminologia em projetos para o mesmo cliente, mas traduzidos por sujeitos diferentes. Porém, como aconteceu com um dos trabalhos de estágio, é sempre necessário verificar se essa memória de tradução corresponde aos objetivos e expetativas atuais do cliente.

Para além da vantajosa coerência, esta MT também permite ao tradutor que trabalha pela primeira vez com um cliente, percebendo imediatamente que terminologia este prefere quando, por exemplo, existem várias possibilidades e soluções para a tradução de uma palavra ou expressão. Assim, o cliente não estranharia nem reparava se um projeto foi entregue por um tradutor diferente, algo que é ideal tanto para a empresa como para o próprio cliente.

Uma outra vantagem é a possibilidade de rapidez na entrega, sem retirar a qualidade da tradução. Este TAC permite o autopreenchimento de segmentos iguais automaticamente (datas, nomes, expressões idênticas), bem como uma funcionalidade de pesquisa rápida que permite ao tradutor verificar a sua própria coerência terminológica num certo projeto em vários documentos ao mesmo tempo. Porém, convém sempre confirmar se esse autopreenchimento da TAC está correto ou não (o que maioritariamente depende da contextualização da passagem traduzida).

Existem ainda mais funcionalidades desta TAC: controlo pelo PM se a tradução está a ser realizada através da contagem de percentagem de caracteres, palavras ou segmentos concluídos pelo tradutor; dados logísticos que permitem ao tradutor perceber quanto tempo demorou em certos projetos; controlo de qualidade e *spellchecking* automático; etc. Estas características fazem de MemoQ uma TAC excelente para o ambiente de tradução empresarial, isto é, um ambiente de tradução com um alto volume de projetos recebidos.

---

<sup>3</sup> Doravante, usar-se-á a sigla MT quando se mencionar memória(s) de tradução.

## Home Office: Trabalho a partir de casa

Como previamente referido na introdução, muito antes da pandemia ter transformado a forma como trabalhamos, o tradutor já trabalhava em casa, assumindo muitas vezes o papel de tradutor freelancer. Adicionalmente, o estágio em questão foi realizado remotamente, assim sendo, é de suma importância refletir sobre as particularidades de trabalhar em casa.

Este capítulo divide-se em três partes. A primeira parte destaca o estudo de João Serra “O Teletrabalho – conceitos e implicações” (1995/96), onde se recolhe os conceitos e as informações mais importantes sobre o tema teletrabalho. A segunda parte foca-se no teletrabalho realizado pelos tradutores, que em vários estudos se inserem no grupo *linguistic workers*. Por fim, a terceira e última parte deste capítulo dão noções essenciais acerca da ergonomia no espaço em casa bem como acerca da gestão de trabalho também a partir de casa.

Segundo o estudo de João Serra “O Teletrabalho – conceitos e implicações” (1995/96), o conceito de teletrabalho foi denominado primeiramente como trabalho à distância, depois como trabalho em casa, até ser renomeado para teletrabalho. O conceito ‘trabalho à distância’ surgiu pela primeira vez na década de 50 num estudo de Norbert Wiener sobre a Cibernética onde se apresenta como exemplo um arquiteto europeu que supervisiona uma construção localizada nos EUA. Na década seguinte, surge o conceito ‘trabalho em casa’, nomeadamente, nos setores da produção têxtil e calçado. Por fim, na década de setenta, este conceito (‘trabalho em casa’) estende-se para “sectores como a embalagem e montagem de artigos elétricos e eletrónicos, a alimentação industrial, as bebidas, os detergentes, os plásticos, os cosméticos, etc.” (Serra 1995/96, 10).

Serra admite que existe na década de setenta este interesse reforçado pelo teletrabalho devido “à crise energética (petrolífera), às ideias ‘localistas’ resultantes do maio de 68, a diminuição dos preços das TIC<sup>4</sup> (e especialmente dos computadores), o aparecimento da ‘telemática’ (neologismo para designar o casamento entre as tecnologias da informação e as telecomunicações)” (Serra 1995/96, 10). Nesta altura, o teletrabalho surgia para combater o ‘commuting’, isto é, as deslocações casa-trabalho, combater também o tráfego e a sua consequente poluição, descentralizar as regiões urbanas e, por sua vez, ajudar a desenvolver as regiões rurais, reduzir custos tanto de deslocação como de instalação, promover a inserção de novas oportunidades para pessoas incapacitadas no mercado de trabalho, entre outros. Curiosamente, Serra afirma que já na década de oitenta começavam a aparecer críticas contra o trabalho em casa (mais tarde teletrabalho). Estas incidiam sobretudo nos “isolamento social, atomização do trabalho e exploração do trabalhador, predominantemente feminino” (Serra 1995/96, 11).

Serra conclui que existem demasiados conceitos diferentes para definir teletrabalho, contudo, as definições já existentes podem-se complementar. Nesse sentido,

---

<sup>4</sup> Tecnologias de Informação e Comunicação.

Serra apurou que em 1990 a Organização Internacional de trabalho caracterizou o teletrabalho de formas diferentes: trabalho com computador, em casa; trabalho num centro satélite ou escritório-satélite; trabalho num centro de teletrabalho ou centro de recursos; o trabalho móvel e, por fim, o teleserviço.

Serra aponta para os 6 pontos definidos e comprovados por Jerry Olson (1981) que promovem um bom teletrabalho em casa:

1. Limitar (simplificar) ao máximo os equipamentos (exemplo: computador e telefone);
2. Dar ao indivíduo os meios de controlar o seu ritmo de trabalho;
3. Fazer com que os resultados da actividade sejam facilmente mensuráveis;
4. Preferir as actividades que necessitem de concentração intelectual;
5. Definir planos de trabalho, quando necessário;
6. A actividade não deve consumir demasiadas comunicações de longa distância. (Serra 1995/96, 15)

Por fim, o estudo de Serra conclui que existem 3 importantes desvantagens e vantagens relevantes relativamente ao teletrabalho. As desvantagens são:

1. De ordem económica: o teletrabalho ‘off-shore’ promovido pelos países desenvolvidos como uma forma de trabalho flexível e inovadora, pode vir a tornar-se gerador de desemprego (criando emprego, sim, mas no local ‘errado’)<sup>5</sup>.
2. De ordem sociológica: o teletrabalho insere-se na tendência crescente para substituir as relações humanas pessoais e directas por telerelações, isto é, relações à distância, mediatizadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Por outro lado, o teletrabalho pode tender a esbater as tradicionais distinções entre o público (o social) e o privado (o lar), levando o indivíduo a tornar-se uma espécie de ‘escravo’ dos imperativos colectivos da produtividade ‘informacional’.
3. De ordem psicológica: a sociedade de informação em geral (logo, também o teletrabalho) introduz o conceito de ‘realidade virtual’. Agora, a ‘realidade virtual’ está presente aos nossos sentidos: vê-se, ouve-se, toca-se... e transforma a ‘realidade real’ em mera imaginação. (Serra 1995/96, 24 e 25)

Todavia, o teletrabalho tem também as suas vantagens:

1. Forma de trabalho flexível (em termos de local e de horário de trabalho). Representará, para o trabalhador, uma forma de trabalhar mais motivadora, mais cómoda e mais eficiente, permitindo conciliar vida pessoal/familiar e vida profissional.
2. Teletrabalho é mais ecológico e menos poluente, reduz custos de energia, poupando a nível dos recursos, promovendo a contenção no consumo de bens materiais.
3. Tendência crescente para a dispersão urbana e a suburbanização (para fugirem aos problemas das grandes cidades e aumentarem a sua qualidade de vida, cada vez mais pessoas procuram as vilas e as pequenas cidades para viverem). (Serra 1995/96, 25 e 26)

A verdade é que, quer haja mais ou menos desvantagens, o teletrabalho passou a ser a realidade para a maioria dos trabalhadores num mundo pós-covid. O que é que isso significa para o tradutor? Já estão longe os dias em que a tarefa do tradutor se realizava a pena e a papel, à luz de uma vela. Para o tradutor da atualidade é impensável trabalhar sem as conhecidas CAT ou sem Internet, quer seja um tradutor in-house (efetivo numa empresa) ou um tradutor freelancer (trabalhador externo a uma empresa de tradução). Então será que as condições laborais consequentes da pandemia, vieram mudar a realidade laboral do tradutor?

---

<sup>5</sup> Serra refere-se à mão-de-obra estrategicamente contratada em países com poucas regras sociais que protejam o trabalhador: “algumas empresas europeias e americanas instalam os seus escritórios-satélites ou subcontratam empresas de teleserviços de outras zonas do globo (nomeadamente o Sudoeste Asiático), em que os custos são muito inferiores e a mão-de-obra é tão qualificada como a ocidental” 14.

Respondem duplamente que sim e não as investigações realizadas no ano 2020, acerca do impacto que o teletrabalho teve no sector de serviços linguísticos. Segundo um artigo online publicado por Kim Ludvigsen na *Language Magazin*, os intérpretes foram quem mais sofreu dentro do sector de serviços linguísticos. Muitos intérpretes não tinham equipamentos técnicos que lhes permitissem fazer o trabalho que faziam regularmente no seu local de trabalho. Porém também neste artigo, o mesmo intérprete afirma que as empresas apoiaram os intérpretes e já muitos deles têm os equipamentos técnicos para realizar o seu trabalho em casa. A exceção serão os intérpretes a trabalhar em sistemas de saúde e de jurisdição, onde muito pelo contrário, se observou um aumento de procura no mercado de trabalho durante a pandemia, por razões óbvias.

Infelizmente Portugal não consta na lista de países europeus que aplicaram medidas para atenuar os efeitos negativos da crise pandémica sofridos por muitos freelancers tanto tradutores como intérpretes<sup>6</sup>. Esta lista inclui países como a Alemanha, Reino Unido (quando ainda fazia parte da EU), França, entre outros. Na Alemanha, algumas das medidas passaram por: um abono único para despesas relacionadas com trabalho, ajudas para pagamentos de hipoteca e para pagamentos de renda (ambas as ajudas só se realizaram para locais de trabalho), diferimento de impostos, alguns diferimentos para a segurança social, redução de pagamentos do seguro de saúde. Deve fazer-se notar que alguns estados federais na Alemanha podem ter ajudado mais ou menos os seus intérpretes e trabalhadores, dado que alguns destes estados são independentes, tendo a sua própria legislação. Porém estas medidas viram-se implementados de uma forma geral por toda a Alemanha.

Abaixo encontra-se uma imagem que apresenta os países europeus que implementaram medidas para auxiliar estes trabalhadores linguísticos:



Fig. 1 – “Países que anunciaram medidas de apoio aos intérpretes e tradutores freelancers em resposta ao COVID-19. 0 = sem dados/nenhuma medida 3 = algumas medidas de apoio aos freelancers 5 = medidas que apoiam fortemente os freelancers”<sup>7</sup>.

<sup>6</sup> O’Shea, J. (2020). FIT Europe. Obtido em 04 de 03 de 2021, de Measures around Europe in response to COVID-19 to support interpreters and translators: <http://fit-europe-rc.org/en/measures-around-europe-in-response-to-covid-19-to-support-interpreters-and-translators/>

<sup>7</sup> Dados e figura retirados do site <http://fit-europe-rc.org/en/measures-around-europe-in-response-to-covid-19-to-support-interpreters-and-translators/> (consultado a 24/04/2021).

Numa perspetiva ergonómica, segundo o estudo *Physical Ergonomics at Translators' Workplaces: Findings from Ergonomic Workplace Assessments and Interviews*, de Meidert et al., os tradutores em geral relatam que “the ailments that were most frequently reported were in the shoulder girdle, eyes, neck and head, which is typical of frequent computer use” (Meidert, et al. 2019, 12). Este estudo chegou à conclusão que os tradutores freelancers são os mais afetados por estas condições adversas.

Assim, este estudo apresenta várias soluções para mitigar estes efeitos, dirigidas tanto aos freelancers como aos restantes profissionais que trabalham no setor linguístico:

- If possible, ask for an individual workplace consultation from someone trained in physical ergonomics in order to make optimal use of the office furniture and tools that are already available and to receive individualized advice about possible new purchases.
- Have a designated workplace that is set up in a way that minimizes overuse of tendons and muscles in the hands, arms, shoulder and upper back and that gives the body optimal support
- Take breaks frequently and change position at regular intervals (e. g., by standing up to do revision work or by doing exercises to help relax the muscles that otherwise become strained through maintaining a static posture).
- Engage in compensatory activities when not at work, such as sports, muscle relaxation exercises and spending time outdoors.
- Basic ergonomic knowledge be integrated into professional training.
- Basic ergonomic training be provided in further education courses.
- Information about ergonomics be disseminated through professional associations and similar channels (Meidert, et al. 2019, 13).

Seguindo estas sugestões, os tradutores e restantes trabalhadores linguísticos conseguem mitigar os efeitos negativos que o trabalho em casa pode causar nas suas vidas profissionais.

## Enquadramento teórico: tradução técnica

O aparecimento de estudos acerca da «sociedade de informação» (o primeiro data de 1964), coincidem com a mesma altura em que apareceram os primeiros estudos sobre a tradução técnica (o primeiro foi publicado em 1966).

A investigação na área da tradução técnica começa nos finais da década de sessenta, com os estudos de Paul Horguelin “La Traduction Technique” (1966), de Daniel Thompson, “Theophilus Presbyter: Word and Meaning in Technical Translation” (1967), e de C. Finch, “An Approach to Technical Translation: An Introductory Guide for Scientific Readers” (1969). “já estaríamos a viver de algumas décadas a esta parte (alguns falam dos anos 60), uma ‘nova revolução industrial’” (Serra 1995/96, 2)

Até surgir o estudo pioneiro sobre a teoria da tradução técnica, redigido por Jody Byrne em 2006, intitulado “Technical Translation Usability Strategies for Translating Technical Documentation”. Neste estudo, o autor define a tradução técnica como uma área que apenas pertence à área tecnológica:

In reality, “technical” means precisely that, something to do with technology and technological texts. Just because there is a specialised terminology, doesn’t make something technical. In discussing technical translation it is useful to make the distinction between specialised and technical translation. (...)

The tendency among certain theorists to include LSP texts such as legal, financial and economic texts within the field of technical translation is less than helpful not least because each area has its own unique characteristics, requirements and constraints. Simply because a field or subject area has unique or specialised terminology does not make it technical. (Byrne 2006, 3)

Apesar da veracidade desta afirmação, esta não nos ajuda no teor deste trabalho. Isto porque a tradução técnica, tanto ensinada como praticada, poderá ter sido alguma vezes tecnológica, mas também foi uma tradução em matérias como: economia, química, jurídica, etc.

Para além disso, estes estudos esclarecem pouco os temas que apoquentam os tradutores de áreas técnicas da atualidade (século XXI). Os estudos tratam apenas de casos específicos e pontuais o que não ajuda o tradutor nas situações difíceis que vai encontrando no seu dia-a-dia de trabalho. Portanto, existia uma grande carência de estudos aprofundados na área de tradução técnica, ou seja: havia a necessidade de desenvolver mais investigação, de reconhecer esta área como uma disciplina de estudo teórico (em prol da tradução literária), bem como de estudo prático, ao se formar tradutores em diversas áreas técnicas<sup>8</sup>.

---

<sup>8</sup> Byrnc:l Technical translation has long been regarded as the ugly duckling of translation, especially in academic circles (...). That technical translation has traditionally been regarded as the poor cousin of “real” translation in the literature is clear. This vocational and industrial type of translation has been largely neglected in the literature on translation theory. Byrne then proceeds to sustain his statement with data from one of Aixelá’s studies.

## Caracterização dos projetos realizados, dificuldades encontradas e soluções aplicadas.

Neste estágio, houve a oportunidade de praticar tanto projetos de tradução, como de revisão e até mesmo de formatação. Dada a diversidade destes projetos, mais tarde, dedicarei uma pequena secção deste capítulo para as expor ao leitor. Começar-se-á com formatação, depois revisão e por fim tradução. Nestas secções, explorar-se-á as ferramentas utilizadas para auxílio destes diferentes projetos, como o Abby no caso da formatação, o revisor do Microsoft Word e claro o MemoQ na tradução.

Os projetos de formatação eram já entregues ao estagiário, após o upload no sistema Abby que contém o famoso programa OCR (em inglês *optical character recognition* e em português reconhecimento ótico de caracteres). O trabalho do estagiário seria «limpar» estes documentos de gralhas ou erros de formatação para que o upload e visão das frases do documento fossem de fácil leitura e compreensão para o tradutor que iria no futuro trabalhar neste mesmo ficheiro.

Nos projetos de revisão, a mestrandia utilizou os seus conhecimentos adquiridos nos cursos Edição e Revisão de Textos Nível I e II, bem como alguma da bibliografia requerida nesses dois cursos. Para além disso, os próprios PM da Eurologos, promoviam a transferência do ficheiro novamente para Word, pois muitas gralhas poderiam ser apanhadas pelo revisor do Word. Porém, tal não era suficiente por vezes, então a mestrandia utilizou outra ferramenta (descoberta numa das aulas práticas deste mestrado), chamada LibreOffice, onde existem vários dicionários disponíveis para descarrega gratuita, até mesmo dicionários de variações diferentes da mesma língua.

### Tradução jurídica

O primeiro projeto de tradução que a estagiária recebeu foi uma ata jurídica onde se debatia a quem pertencia uma patente de um medicamento, mais concretamente, um certificado complementar de proteção de medicamentos que reincide no produto «Ezetimiba ou sais farmacêuticos admissíveis na mistura com Sinvastatina».

Antes do estudo de caso, é necessário analisar na generalidade a linguagem do discurso jurídico, que Conceição Carapinha descreve da seguinte forma:

Embora as particularidades lexicais e a complexidade sintática sejam os traços que mais facilmente identificamos como típicos deste género jurídico, outros há, menos evidentes, que também o caracterizam, tais como um elevado grau de precisão semântica, um grande controlo da plurivocidade e uma organização textual muito particular. (Carapinha 2018, 98)

Esta complexidade revela-se não só na língua portuguesa, mas também na língua alemã:

“The overall complexity of legal systems has to increase to match the complexity of society or economy [2]. Additionally, the perceived legal complexity within society increases. A survey amongst over 1 500 persons conducted 2013 in Germany states that a majority (61 %) of

the German citizens think that the laws are far too complicated and not understandable to “ordinary” citizens [3].” (Waltl e Matthes 2014, 1)

Adicionalmente, quem estuda direito na Alemanha tem também de aprender latim. Isto porque muitas das abreviaturas e expressões utilizadas em textos jurídicos alemães são latinas, por exemplo, *lit.* = *littera* (alínea), *cf.* = *confer* (ver), *Recht sui generis* (direito único na sua qualidade). Estes casos e outros ocorreram no texto jurídico trabalhado pela estagiária. Na seção seguinte, segue-se uma análise à tradução jurídica.

Este projeto foi recebido no formato .pdf original e também já incorporado no programa MemoQ. Como a estagiária só iria trabalhar com o programa, foi difícil nos momentos iniciais, desempenhar uma tradução “linha a linha”, sendo que uma das desvantagens deste programa é que o tradutor não consegue ter uma visão do texto como um todo, porém o tradutor apenas tem uma visão repartida por linhas nesta TAC. Após uns momentos iniciais, essa dificuldade foi claramente ultrapassada.

Este primeiro projeto de tradução consistia numa ata jurídica onde se debatia a quem pertencia uma patente de um medicamento. Dado que não houve aulas teórico-práticas de tradução jurídica, este foi o primeiro encontro com um texto desta natureza. Tendo isto em conta, a estagiária criou um glossário alemão-português que visa ajudar os alunos ou outros académicos no futuro.

Para trabalhar este texto com êxito, foi preciso ler e compreender textos de língua original portuguesa para entender que termos são mais frequentes ou aqueles que se mais adequam a uma linguagem legislativa. Este exercício foi realizado também na língua de partida, alemã. Apesar desta prática ter tido lugar apenas no início deste projeto, revelou dar frutos na total duração da tradução, pois ajudou a encontrar soluções de tradução mais céleres. Porém, a seleção destes textos, por vezes, não permitiu encontrar uma solução comum à mesma palavra ou à mesma expressão, apresentando todos uma variedade de escolhas que dificultou o apuramento da tradução portuguesa. Nalguns casos, o dicionário *Beck'sche Rechts- und Wirtschaftswörterbucher Band 2 Deutsch-Portugiesisch Tomo 2 Alemão-Português* de Jayme / Neuss (adquirido pela estagiária) auxiliava a estagiária, noutros casos nem tanto.

Assim, a escolha da solução de tradução mais adequada, passaria obrigatoriamente por conhecer as preferências do cliente. Isso não significa que seria necessário apenas um glossário que o cliente disponibilizasse, mas também conhecer e já ter trabalhado ou interagido com projetos desse mesmo cliente. Consequentemente, tal criou complexidades na tradução como seria expectável. Para colmatar este desafio, a empresa decidiu que como revisora iria contactar a tradutora que normalmente trabalharia com este cliente em projetos jurídicos como o que aqui se apresenta.

De seguida segue-se um exemplo com as opções escolhidas pela estagiária e as soluções escolhidas pela revisora.

Original	Tradução	Revisão
<i>In der Nichtigkeitssache 1.Mylan, gesetzlich vertreten durch ihren Geschäftsführer</i>	No processo de <b>anulação</b> 1.Mylan, representado legalmente pelo seu diretor Maximilian von Wülfing, ibid,	No processo de <b>nulidade</b> 1.Mylan representado legalmente pelo seu administrador Maximilian von Wülfing, ibid,

<i>Maximilian von Wülfig, ebenda, Klägerin zu 3 Ni 4/19, Prozessbevollmächtigte: ter Meer Steinmeister</i>	Queixosa em 3 L 4/19, <b>Advogado de registo:</b> ter Meer Steinmeister	Queixosa em 3 L 4/19, <b>Mandatário:</b> ter Meer Steinmeister
--	---	--

As duas grandes diferenças aqui seriam:

1. Nichtigkeitsache: solução da tradutora “processo de anulação”, solução da revisora “processo de nulidade”;
2. Prozessbevollmächtigte: solução da tradutora “advogado de registo”, solução da revisora “mandatário”.

Um outro exemplo:

<b>Original</b>	<b>Tradução</b>	<b>Revisão</b>
<i>Tatbestand Die Klage richtet sich gegen das am 2. April 2019 durch Zeitablauf erloschene ergänzende Schutzzertifikat (im Folgenden: ESZ1) (...) und mit Beschluss vom 4. April 2005 unter dem Aktenzeichen 12 2004 000 026.1 erteilt worden ist (vgl. Anlagen TM1 und TM2 zur Klageschrift der Klägerin zu 1).</i>	<b>Factos</b> A queixa dirige-se contra o certificado complementar de proteção devido à expiração a 2 de abril de 2019 (doravante: ESZ1), (...) e com a decisão emitida a [data confidencial], no seguimento da referência [nº de processo confidencial] <sup>9</sup> (cf. anexos TM1 e TM2 <b>libelo</b> da queixosa em 1).	<b>Fundamentação</b> A queixa é apresentada contra o certificado complementar de proteção que expirou em 2 de abril de 2019 (doravante: ESZ1) (...) e com a decisão proferida a 4 de abril de 2005, com a referência 12 2004 000 026.1 (cf. anexos TM1 e TM2 <b>requerimento</b> da queixosa em 1).

Diferenças a mencionar:

1. Tatbestand: tradutora “factos”, revisora “fundamentação”
2. Klageschrift: tradutora “libelo”, revisora “requerimento”

Considerando que neste texto jurídico se discutia a “patente de um certificado complementar de proteção de medicamentos”, foi necessária fazer também uma tradução científico-química. Assim, partimos para a próxima seção.

### Tradução Bioquímica

A linguagem científica é conhecida por ser objetiva, clara e concisa. Porém tal como a linguagem jurídica, tem também a sua terminologia específica que precisa de ser decodificado pelo tradutor e logo de seguida codificado novamente na língua do texto de chegada. Na disciplina Tradução Técnica, houve oportunidade de praticar esta linguagem com um texto também sobre compostos químicos, alguns termos que apareceram neste texto de estágio, foram também trabalhados em aula, o que representou uma vantagem.

A maioria da terminologia encontrado neste texto é referente a substâncias ou compostos químicos, que curiosamente, quer no alemão quer no português, têm raízes do

<sup>9</sup> De modo a proteger a privacidade do cliente, retirou-se a data e o número de processo que poderiam revelar a sua identidade.

latim (inclusive todas substâncias químicas partilham raízes latinas quer no alemão quer no português) ou retiradas da língua franca (inglês). Seguem-se alguns exemplos:

Original	Tradução
<i>Derivat</i>	derivado
<i>Reduktion</i>	redução
<i>Halogen</i>	halogénio
<i>Lovastatin</i>	lovastatina
<i>“core inventive advance”-Ansatz</i>	metodologia core inventive advance
<i>Niemann-Pick C1-like 1</i>	proteína Niemann-Pick C1-like (NPC1L1)

Um desafio apresentado neste texto consistia na representação de fórmulas químicas obrigando a que a tradução fosse também feita seguindo essa regra quase de matemática. A tradução de fórmulas não exige do tradutor criatividade, mas sim assertividade e objetividade: [exemplo]

Original	Tradução
<i>Verbindung gemäß Anspruch 1, die aus der Gruppe ausgewählt ist die aus: rel-3(R)-(2(R-Hydroxy-2-phenylethyl)-4(R)-(4-methoxyphenyl)-1-phenyl-2-azetidinon 3(S)-(1(S)-Hydroxy-3-phenylpropyl)-4(S)-4-methoxyphenyl)-1-phenyl-2-azetidinon</i>	Um composto da reivindicação 1 independentemente selecionado do grupo constituído por: rel3(R)-(2(R)-hidroxi-2-feniletíl)-4(R)-(4-metoxifenil)-1-fenil-2-azetidinona; 3(S)-(1(S)-hidroxi-3-fenilpropil)-4(S)-(4-metoxifenil)-1-fenil-2-azetidinona;

Um último ponto que deve ser salientado é que por vezes este tipo de linguagem, se misturava com o próprio texto de um outro tipo de linguagem, a jurídica. Por um lado, a aluna tinha que manter o registo científico, mas depois rapidamente adotar o registo da jurídica:

Original	Tradução
<i>Das Statin Simvastatin wirkt wie Lovastatin als Inhibitor der 3-Hydroxy-3-methylglutaryl (HMG) Coenzym A Reduktase (HMG-CoA-Reduktase), die für den geschwindigkeitsbestimmenden Schritt der endogenen Cholesterinproduktion verantwortlich ist. Als Folge der gesenkten Cholesterinproduktion steigern die Leberzellen die Anzahl der LDL-Rezeptoren auf der Zelloberfläche, so dass die LDL-Aufnahme in die Leberzelle erhöht und damit der LDL-Spiegel im Blut verringert wird (vgl. Illingworth '88, S. 65 re. Sp. bis S. 66 li. Sp. Z. 3). Simvastatin wurde, wie bereits ausgeführt, vor Erteilung des Streitwertifikats gemeinfrei. Der Wirkstoff Ezetimib ist im Grundpatent mit IUPAC-Nomenklatur (vgl. a.a.O., Patentanspruch 7, 13. Verbindung der Liste) und als Strukturformel beansprucht.</i>	Tal como Lovastatina, a Estatina Sinvastatina atua como um inibidor da 3-hidroxi-3-metil-glutaril-coenzima A redutase (redutase HMG-COA), que é responsável pela etapa determinante da taxa na produção de colesterol endógeno. Como resultado da produção baixa de colesterol, as células hepáticas aumentam o número de recetores LDL na membrana da célula, aumentando a absorção de LDL pela célula hepática e diminuindo assim os níveis de LDL no sangue (ver Illingworth '88, pág. 65 re. sp. até à pág. 66 li. sp. linha 3). Sinvastatina era de domínio público antes da emissão do certificado contencioso. A substância ativa Ezetimiba é reivindicada numa patente de base com a nomenclatura IUPAC (ver op. cit., registo de patente 7, 13. <sup>a</sup> em ligação à lista) e como fórmula estrutural.

## Conclusão

Este relatório é o fruto de uma experiência profissional na empresa Eurologos - Certas Palavras, é também o resultado de dificuldades e soluções encontradas nesse percurso, como a criação de glossários quando se encontra um texto de uma área técnica que era desconhecida pelo tradutor até esse ponto (p. e. jurídica).

Numa fase inicial, este relatório descreveu a empresa onde se realizou este estágio e as tarefas realizadas pela aluna nesta empresa. De seguida, caracterizou-se as Ferramentas de Apoio à Tradução (TAC) e especificou-se quais eram utilizadas na Eurologos, por conseguinte as utilizadas pela aluna no seu estágio.

Na primeira parte do trabalho procurou-se examinar a vida profissional de um tradutor em teletrabalho, refletindo-se na situação pandémica vivida no começo deste estágio. Numa segunda parte, este relatório debruçou-se na teoria de tradução técnica, tentando enquadrar a parte prática, porém depressa se conclui que são escassos os trabalhos sobre esta matéria e que no futuro será necessário que estes estudos se desenvolvam.

Por fim, analisou-se um dos projetos mais complexos realizado pela aluna no estágio, um texto jurídico e bioquímico onde se discutia a patente e uma substância ativa.

Este estágio revelou-se bastante útil na vida profissional da aluna, por já reconhecer certos desafios e, por os já ter enfrentado no estágio, solucioná-los rapidamente.

Todavia, neste estágio e mestrado, faltou uma aula sobre IRS e finanças do tradutor. Isto porque ao entrar no mercado de trabalho da tradução, foi pedido à aluna fazer orçamentos e recibos no portal das finanças, foi questionada sobre as suas quotas e se estas incluíam IVA. Nestes casos a aluna teve de se socorrer de colegas e antigos professores para a ajudarem, bem como relatórios onde os seus colegas referiam como fazer estas tarefas financeiras que vêm com o trabalho.

## Glossários realizados no estágio

### a) GLOSSÁRIO JURÍDICO

A

das Aktenzeichen (Az.) - referência (ref.<sup>a</sup>)

am angeführten Ort (a. a. O.) - no sítio indicado / op. cit. (lat. opere citato)

B

der Beherrschungsvertrag, "ge - acordos de controlo

der Beklagter, -er - réu

die Berufung, -en - recurso

das Berufungsgericht, -e - tribunal de recurso

das Bundesinstitut für Arzneimittel und Medizinprodukte - Instituto Federal de Medicamentos e Dispositivos Médicos

das Bundespatentgericht (BPatG), -e - Tribunal Federal de Patentes

der Bundesgerichtshof - Supremo Tribunal Federal

## E

ebenda /ibidem (lat.) - ibid (lat.)

der Einwand, -wände - objeção

der Entscheidungsgrund, -gründe - fundamentação da decisão

die europäisch Gemeinschaft (EG) - Comunidade Europeia (CE)

das europäisch Patentamt - Instituto Europeu de Patentes

das ergänzend Schutzzertifikat - certificado complementar de proteção

der Ergebnisabführvertrag, -ge - acordos de transferência de lucro

das Erlöschen - caducidade

der Erfindungsgegenstand, stände - objeto da inovação

erteilen entgegen - emitido em violação

das Erteilungsverbot, -e - proibição de concessão

## G

geltend machen - alegar

das primär Gemeinschaftsrecht, -e - direito comunitário primário

das sekundär Gemeinschaftsrecht, -e - direito comunitário secundário

der Gerichtshof der europäischen Union (EuGH) - Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)

die Geschäftsstelle - secretaria (do tribunal)

gesetzlich vertreten - representada/o legalmente

der Gutachter der Beklagte - perito do réu

das Grundpatent, -e - patente de base

## H

das Handelsgericht, -e - tribunal de comércio

der qualifiziert Hinweis, -e - base jurídica

## I

im Sinne von (i. S. v.) - no sentido de

die Inanspruchnahme, -n - reivindicação

## J

der Justizamtsinspektor, -en - inspetor do Tribunal de Justiça Alemão

die Justizamtsinspektorin, -nen - inspetora do Tribunal de Justiça Alemão

## K

die Klage - reclamação, queixa

die Klagepartei, -en - parte da ação

die Klageschrift, en - requerimento

der Kläger - queixoso

das Konzernunternehmen - empresas do grupo

## L

das Landgericht, -e - Tribunal da Comarca

lit. (do latim littera) - alínea

## M

die Marktzulassung, -en - autorizações de comercialização

mit weiteren Nachweisen (m. w. N.) - com provas adicionais

## N

Ni. (Notarius International) - L (lei)

die Nichterklärung, -en - declaração de nulidade

die Nichtigkeitssache, -n - processo de nulidade

## O

das Oberlandesgericht (OLG) - Tribunal de Relações

## P

Der Patentanspruch, -üiche - registo de patente

der Patentanwalt, -wälten - advogado de patentes

die Patentwältin, -nen - advogada de patentes

der Prioritätstag, -e - data de prioridade

der Prioritätszeitpunkt, -e - no momento da prioridade

der Prozessbevollmächtigte, -n - mandatário

## R

die Randnummer (Rdnr.), -n - ponto

die Regelung, -en - o disposto

die singular Rechtsfrage, -n - questão de direito singular

der Rechtsanwalt, wälte - advogado

die Rechtsanwältin, -nen - advogada

die Rechtsmittelbelehrung, -en - indicação das vias de recurso

die Rechtsprechung, -en - jurisprudência

die stehend Rechtsprechung (st. Rspr.), -en - jurisprudência estabelecida

der einstweilig Rechtsschutz, -e - proteção judicial provisória

das Rechtsschutzbedürfnis, -se - interesse legítimo

der Richter, -s - juiz

das Richtergremium - coletivo de juízes

die Richtlinie, -n - diretiva

## S

die Schrankenfunktion des Artikel - função de barreira do artigo  
der Schriftsatz, -sätze - declaração  
der Senat, -e - painel de jurados / coletivo de juízes  
das Streitzertifikat, -e - certificado de contencioso

## T

der Tatbestand, -stände - fundamentação

## U

der Urkundsbeamt, -e - funcionário da secretaria  
das Urteil - sentença

## V

die einstweilig Verfügung, -en - decisão provisória  
die Verletzungsklage, -n - ação por incumprimento  
die Verordnung, -en - regulamento  
der Vertrag über die Arbeitsweise der europäischen Union (AEUV) - Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE)  
der vorsitzend Richter - presidente-juíz

## Z

das Zeugnis, -se - prova, testemunho  
der Zulassungsbescheid, -e - decisão de admissão

## b) GLOSSÁRIO BIO-QUÍMICO

### A

das Acetyloxy - acetiltio  
das Alkyl - alquilo  
das Alkylen - alquileno  
der Angriffspunkt, -e - ponto de ataque  
die wissenschaftlich Arbeit - estudo científico  
das Aryl - arilo  
Arzneimittelforschung - investigação farmacêutica  
die Atherosklerose - aterosclerose  
das Atorvastatin - atorvastatina  
das Azetidinon - azetidinona

### B

die Behandlung, -en - tratamento  
das Bezafibrate - bezafibrato  
das Biosyntheseinhibitor - inibidor de biossíntese

## C

diätetisch Cholesterin - colesterol dietético  
der Cholesterin-Biosyntheseinhibitor - inibidor de biossíntese do colesterol  
die Cholesterinabsorption, -en - inibidores de absorção de colesterol  
die Cholesterinproduktion, -en - produção de colesterol  
das Cholestyramin - coletiramina  
das Chlorphenyl - clorofenil  
der “core inventive advance”-Ansatz - metodologia core inventive advance

## D

das Derivat, -e - derivado  
die Dosierung, -en - dosagem

## E

die Einzelverbindung, -en - compostos individuais  
die Erfindung - invenção  
das Ezetimib - Ezetimiba

## F

die Fachfrau, -en - técnica, perita  
der Fachmann, -änner - técnico, perito  
das Fachwissen - conhecimento técnico  
das Fertigarzneimittel - medicamento acabado  
die Fixdosis, -dosen - dose fixa  
die Formel, -n - fórmula  
die Formulierung, -en - formulação  
das Forschungsergebnis, -se - resultado da investigação  
das Fluorphenyl - fluorofenil  
das Fluvastatin - fluvastatina

## G

das Gallensäuresequestriermittel - sequestrador de ácido biliar

## H

das Halogen - halogénio  
das Hauptorgan, -e - órgão principal  
der Herzkrankheit, -en - doença coronária  
der HMG-CoA-Reduktase-Inhibitor - inibidores de HMG-COA reductase  
die Homöostase, -n - homeostase  
das Hydroxiphenil - hidroxifenil  
das Hydroxypropyl - hidroxipropil  
Hydroxy-Substituierte - hidroxi-substituto  
Hypercholesterinämie - hipercolesterolemia  
hypocholesterolemisch - hipocolesterolémico

## I

das Irbesartan - irbesartano  
das Indanyl - indanil  
das Indenyl - indenil

## K

der Katabolismus - catabolismo  
der Kombination, -en - combinação  
das Kombinationspräparat, -e - preparado da combinação  
die Kombinationstherapie, -n - terapias combinadas  
der Kombinationswirkstoff, -e - substância ativa combinada  
der Komplexbildner - sequestrador

## L

die LDL-Aufnahme, -n - absorção de LDL  
der LDL-Rezeptor, -en - recetores LDL  
der LDL-Spiegel - níveis de LDL  
das Losartan - losartano  
das Lovastatin - lovastatina  
das Leberzell, -en - célula hepática

## M

die Menge, n - quantidade  
das Mevinolin - mevinolina  
das Methoxy - metoxi  
das Methoxyphenyl - metoxifenil  
das Mittel - agente  
die molekular Ebene, -n - superfície molecular  
der Monowirkstoff, -e - substância ativa simples

## N

das Naphthyl - naftilo  
das Naphthalenyl - naftalenil  
die Nebenwirkung, -en - efeito secundário  
das Neomycin - neomicina  
Niemann-Pick C1-like 1 - proteína Niemann-Pick C1-like (NPC1L1)

## P

das Patientkollektiv, -e - grupo de pacientes  
das Phenyl - fenil  
das Phenylethyl - feniletil  
das Phenylpropyl - fenilpropil  
das Pflanzensterol, -en - esterol vegetal  
der Plasmacholesterinspiegel - nível de colesterol no plasma

die Plasmakonzentration von LDL-Cholesterin - concentração plasmática de colesterol  
LDL (lipoproteína de baixa densidade)  
das Plasma-Lipoprotein, -e - lipoproteína plasmática  
das Pravastatin - pravastatina  
die Prämisse, -n - premissa  
die Prävention, -en - prevenção

## R

die Reduktion, -en - redução

## S

das pharmazeutisch annehmbar Salz - sal farmacêutico admissível  
das Simvastatin - Sinvastatina  
...-spiegel - nível de...  
Squalen-Epoxidase-Inhibitor - inibidores de esqualeno epoxidase  
Squalensynthese-Inhibitor - inibidores de síntese de esqualeno  
das Squalestatin - esqualestatina  
Stand der Technik - estado da arte  
das Statin - estatina  
die Stoffklasse, -n - classe de substâncias  
die chemisch Struktur - estrutura química  
die Strukturformel, -n - fórmula estrutural  
der Substituent, -en - substituinte  
die Summe, -n - soma  
die Synergie, -n - sinergia

## T

die Tagesdosis, -dosen - dose diária  
das Tetrahydronaphthyl - tetra-hidronaftaleno  
das Telmisartan - Telmisartan  
Therapeutika - agentes terapêuticos  
der Therapieansatz, -sätze - visão terapêutica  
der pharmazeutisch annehmbar Träger - excipiente farmacêutico admissível

## V

die separat Verabreichung der Komponente - administração separada dos componentes  
das Verabreichungsintervall, -en - intervalo de administração  
die Verbindung, -en - composto  
die Verträglichkeit, en - tolerância

## W

der Wasserstoff - hidrogénio  
der Wirkmechanismus, -mechanismen - mecanismo de ação  
der Wirkort, -en - local de ação

wirksam - eficaz

Wirksamkeit - eficácia

der Wirkstoff, -e - substância ativa

der Wirkstoffkombination, -en - combinação de substância ativa

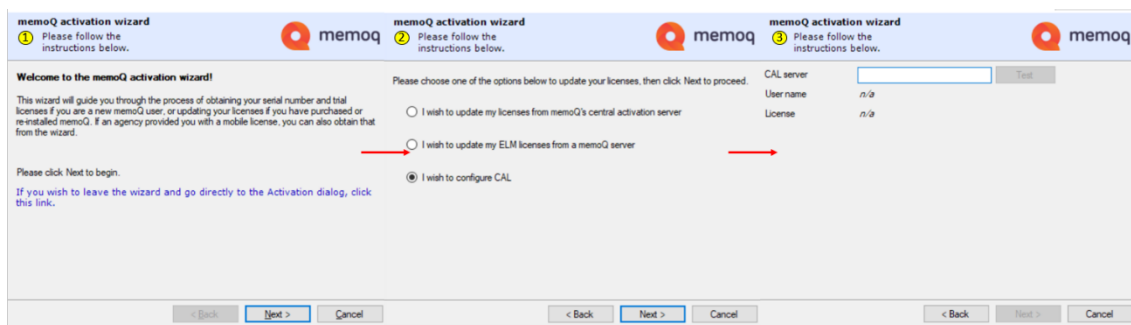
die Wirkung, -en - efeito

Z

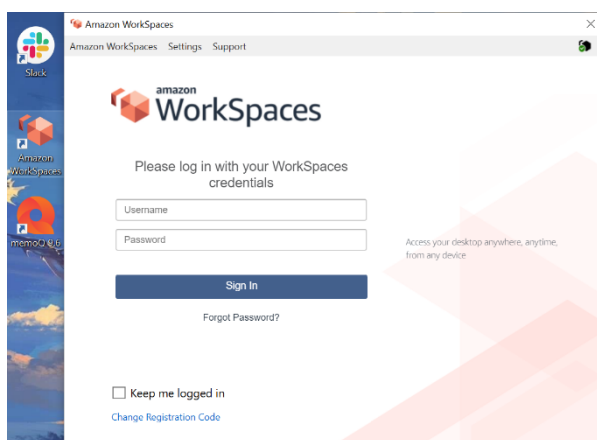
die Zusammensetzung, -en - composição

die Zusatzwirkung, -en - efeito adicional

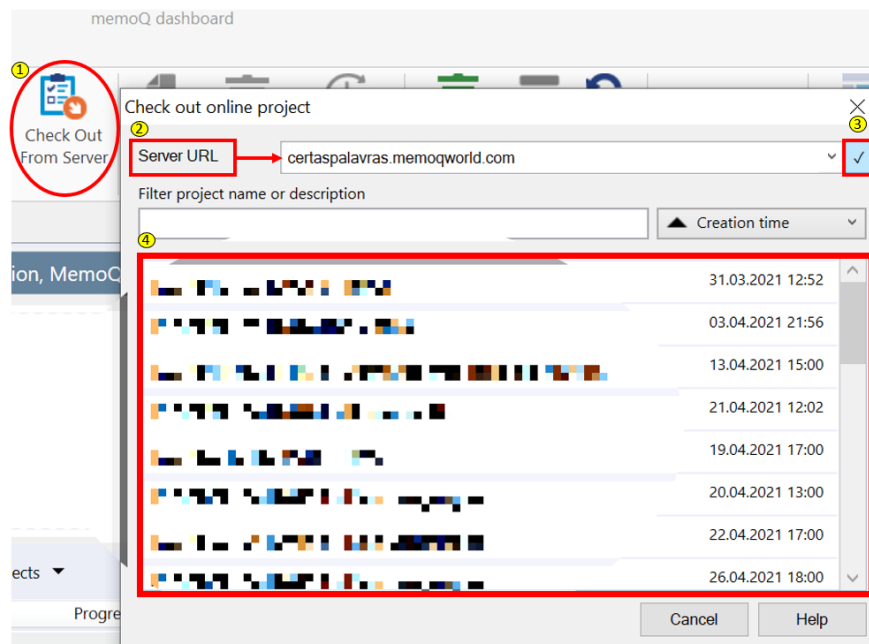
# Anexos



Anexo 1 – Como ativar uma licença CAL no MemoQ, para obter acesso gratuito ao TAC e também para aceder remotamente aos projetos de tradução atribuídos pelo PM.



Anexo 2 – Máquina virtual utilizada pela Eurologos quando o tradutor não consegue instalar o MemoQ ou ativar a sua licença.



Anexo 3 – Como aceder a novos projetos atribuídos pelo PM no MemoQ.

## Bibliografia

- Byrne, Jody. *Technical Translation Usability Strategies for Translating Technical Documentation*. Dordrecht: Springer, 2006.
- Carapinha, Conceição. “A linguagem jurídica. Contributos para uma caracterização dos Códigos Legais.” *redis: revista de estudos do discurso*, nº 7 (2018): 91-119.
- Cavaco-Cruz, Luís. *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica*. Independece, MO: Arkonte Publishing, 2012.
- Finch, C. *An Approach to Technical Translation: An Introductory Guide for Scientific Readers*. Nova Iorque: Pergamon Press, 1969.
- Freigang, Karl-Heinz. “Machine-aided translation.” Em *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, de Mona Baker e Kirsten Malmkjær, 134-136. Londres & Nova Iorque: Routledge, 1998.
- Holmes, James. “The name and nature of translation studies.” Em *The Translation Studies Reader*, de Lawrence Venuti, 172-185. Londres & Nova Iorque: Routledge, 2000.
- Horguelin, Paul. “La Traduction Technique.” *Meta* (Les Presses de l’Université de Montréal), nº 11 (1966).
- Koller, Werner. “Übersetzen, Übersetzung und Übersetzer. Zu schwedischen Symposien über Probleme der Übersetzung.” *Babel*, 1971.
- Larson, Mildred L. *Translation: Theory and Practice. Tension and Interdependence*. Binghamton: John Benjamins Publishing Company, 1991.
- Ludvigsen, K. “How COVID-19 is Reshaping Translation & Interpretation.” *Language Magazine*. 2020. <https://www.languagemagazine.com/2020/11/24/how-covid-19-is-reshaping-translation-interpretation/> (acedido em 2021).
- Meidert, Ursula, Silke Neumann, Maureen Ehrensberger-Dow, e Heidrun Becker. “Physical Ergonomics at Translators’ Workplaces: Findings from Ergonomic Workplace Assessments and Interviews.” *ILCEA*, 2019.
- O’Shea, John. “FIT Europe.” *Measures around Europe in response to COVID-19 to support interpreters and translators*. 18 de Março de 2020. <http://fit-europe-rc.org/en/measures-around-europe-in-response-to-covid-19-to-support-interpreters-and-translators/> (acedido em 04 de 03 de 2021).
- Pietrzak, Paulina, e Michał Kornacki. *Using CAT Tools in Freelance Translation Insights from a Case Study*. New York & Oxon: Taylor & Francis Group, 2021.
- Serra, Paulo. *O teletrabalho - conceito e implicações*. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 1995/96.
- Thompson, Daniel. “Theophilus Presbyter: Word and Meaning in Technical Translation.” *Speculum* (The University of Chicago Press), nº 42 (1967).
- Waltl, Bernhard, e Florian Matthes. “Frontiers in Artificial Intelligence and Applications.” *Towards Measures of Complexity: Applying Structural and Linguistic Metrics to German Laws*, 24 de Maio de 2014: 153-162.